

SOJA

A semana foi de preços em elevação no mercado interno de soja, impulsionados principalmente pela alta do dólar. Os volumes negociados, no entanto, não têm sido expressivos e segundo Safras&mercado o foco permanece na colheita, que já atinge 78,7% da área. Na CME/CBOT a semana foi de forte oscilação e na sexta-feira os contratos futuros do complexo soja fecharam mistos no grão e no farelo, e queda no óleo nesta sexta-feira. Nas posições spot, ganhos de 0,24% no grão e de 0,70% no farelo, e perdas de 0,79% no óleo. O destaque da semana foi o anúncio do governo chinês de tarifar em 25% uma lista de 106 produtos dos Estados Unidos, incluindo grãos. Novos capítulos da guerra comercial entre EUA e China deverão manter o mercado bastante volátil nos próximos dias.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	71,33	-2,57	-4,63	-15,88	-21,69	
Oeste PR - PR	72,55	-3,25	-4,20	-16,06	-23,87	
Sorriso - MT	61,46	-2,02	-0,89	-14,95	-23,51	
Rio Verde - GO	65,42	-0,90	-4,97	-15,93	-19,96	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	84,19	-4,49	-4,96	-15,86	-23,47	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	70,53	mai/18	10,338	mai/18	72,93
jul/18	71,20	jul/18	10,045	jul/18	70,87

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,36



MILHO

De acordo com o Cepea, após o enfraquecimento observado na segunda quinzena de março, os preços do milho voltaram a subir nas praças consumidoras, como São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde demandantes precisam do cereal para repor estoques no curto prazo. No campo, o clima segue favorável ao desenvolvimento das lavouras de segunda safra, gerando expectativa de oferta elevada no segundo semestre. Segundo Broadcast, os embarques de milho ao exterior aumentaram 149% em março em comparação a igual mês de 2017. Na BM&F, segundo Safras&mercado, o mercado seguiu firme, com poucas ofertas no disponível e os preços em SP oferecendo suporte no contrato de maio. Na CBOT, segundo Valor, as previsões para a área plantada com milho na safra 2018/19 nos EUA continuam dando sustentação às cotações do cereal.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	17,33	#N/D	#N/D	-37,91	24,06	
Cascavel - PR	30,65	1,01	-12,46	-31,48	-31,48	
Dourados - MS	27,78	2,48	-13,17	-36,79	-34,85	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	41,16	-1,00	-0,44	-24,27	-23,15	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	42,71	mai/18	3,885	mai/18	29,37
set/18	35,67	set/18	4,040	set/18	30,54

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,36

**Ausência de fiação de preço em Sorriso (7 e 30 dias)



CAFÉ

A semana no mercado físico de café teve negócios regionalizados, com pouco volume e preços pouco alterados. Segundo Safras&mercado o comprador continua cauteloso, dosando as compras. Já para o Cepea, os valores dos cafés robusta e arábica recuaram em março, pressionados por desvalorizações externas e pela expectativa de safra volumosa na temporada 2018/19 brasileira. Ainda de acordo com Safras, a oferta de café para a indústria brasileira atingiu níveis considerados normais pela primeira vez em mais de um ano, com produtores dispostos a vender para gerar caixa e escapar de preços ainda mais baixos às vésperas de uma safra que promete ser recorde. Arábica na ICE e robusta na LIFFE encerraram as operações da sexta-feira em queda, com preços levemente mais baixos para o arábica e bem mais baixos para o robusta, influenciados pela safra brasileira, pela alta do dólar e baixa do petróleo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	439,82	-1,00	3,35	6,35	15,48	
Cerrado - MG	423,15	0,72	1,11	6,85	10,73	
Zona da Mata-MG	411,83	1,34	2,15	7,98	14,31	
Mogiânia - SP	421,00	1,19	1,87	6,91	12,64	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	425,44	0,83	1,30	4,78	11,27	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
88% do total**				

Mercado Futuro

BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg		US\$/C/Lp		US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	141,75	mai/18	118,75	mai/18	157,07
jul/18	137,50	jul/18	120,20	jul/18	158,99

60kg = 132,27 S/ Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,36

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Segundo Safras&mercado o mercado interno não apresentou grandes novidades na última semana. Houve um aumento expressivo no número de abates no primeiro bimestre que, de acordo com analistas, deve-se ao crescimento das inspeções federais após a Operação Carne Fraca. Por um lado, os frigoríficos seguem com seus estoques enxutos, enquanto os pecuaristas terão que rever a estratégia de retenção dada a previsão de menos chuvas no Centro-Norte, o que pode reduzir a qualidade das pastagens. Segundo Broadcast, a XP Investimentos comenta que pecuaristas especulam sobre a possibilidade de aumento da demanda por animais terminados nos próximos dias, com as indústrias "se preparando para um avanço da comercialização com a China". Dados da Secex mostram que as exportações de carne bovina in natura no primeiro trimestre deste ano no Brasil foram 20,55% acima do volume exportado no mesmo período do ano passado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	132,36	-0,18	0,41	0,56	-5,93	
Cuiabá - MT	132,71	0,09	0,45	-0,83	-8,38	
Goiânia - GO	134,01	-0,01	-0,13	-0,01	-9,79	
Araçatuba - SP	147,58	-3,01	-1,28	-4,53	-10,76	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	144,30	-0,90	0,69	-3,12	-6,64	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento		Cotação	
mai/18			143,54
jun/18			143,95

Posição 06/04/2018



OUTROS PRODUTOS

Algodão - Conforme Safras&mercado, no encerramento da primeira semana de abril a libra-peso foi indicada a R\$ 3,05, acumulando ganhos de 0,7% em relação à anterior. Esse é o maior nível de preços verificado desde meados de abril de 2011. A valorização dos preços internacionais, a alta expressiva do dólar em relação ao real e a escassez de oferta interna, formam o tripé de fatores em que a atual firmeza dos preços nacionais do algodão está alicerçada. A cada dia fica mais evidente o curto estoque de passagem que teremos no Brasil até a entrada da safra 2017/2018. Para o Cepea, a demanda segue firme, muitas empresas precisam repor seus estoques e muitos comerciantes têm contratos para cumprir. No acumulado de março, o Indicador do algodão subiu significativos 6,63% e, no primeiro trimestre de 2018, quase 14%.

Arroz - Conforme apontado por Safras, depois de muitas semanas houve estabilidade nos preços, com até mesmo algumas praças tendo elevações. Os leilões de Pep e Peppo, que durante as primeiras fases não traziam os efeitos esperados de redução de oferta na região sul do país, agora começam a trazer sustentação mesmo em período de avanço de colheita e maior disponibilidade de produto. Para o Cepea, a disponibilidade de arroz em casca esteve baixa no Rio Grande do Sul em março, principalmente na segunda quinzena. As chuvas frequentes e a queda das temperaturas reduziram a colheita e grande parte dos orizicultores se retraiu. Do lado comprador, indústrias demonstram interesse por novas aquisições. Assim, no acumulado de março, o Indicador do arroz em casca registrou leve alta de 0,1% na quinta-feira, 29.

Trigo - De acordo com Safras, o mercado brasileiro de trigo fechou a semana com o mercado apresentando elevações representativas nos preços praticados internamente. As cotações nacionais estão reagindo a baixa disponibilidade de oferta: i) retração dos poucos agentes que ainda possuem o produto; ii) estarem com as atenções voltadas a colheita da soja; iii) preferirem aguardar por cotações mais atrativas; iv) dificuldade em realizar novos negócios, devido aos custos logísticos elevados, já que há grande parcela voltada para o escoamento da safra de verão. Na CBOT o trigo encerrou com preços acenadamente mais altos devido às más condições das lavouras norte-americanas de trigo, que seguem concedendo suporte às cotações. Segunda a Agência Reuters, Cerca de 32% das lavouras estão entre boas e excelentes condições, ante 51% em igual período do ano passado. Foi o pior índice para o período desde 2002.

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)	06/04/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	100,77	-1,81	-3,34	-10,78
Colheita (Mai-Set)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)	06/04/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	35,21	-0,28	-0,40	11,50
Colheita (Jan-Mai)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)	06/04/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	753,65	-5,12	-9,95	-20,23
Colheita (Ago-Dez)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Feijão Carioca - Conforme Safras&mercado, o mercado de feijão carioca, no atacado paulista, encerra a primeira semana do mês de abril com os preços estáveis, apesar de um volume considerado elevado para o período. Apesar da ausência de reportes de negócios os preços se mantiveram estáveis tendo em vista a baixa liquidez do produto. As atenções dos agentes agora se voltam para o início da próxima semana, a qual habitualmente apresenta ingressos mais significativos de oferta, que tendem a se somar às sobras desta semana, podendo pressionar o mercado, caso a demanda não seja correspondente ao volume ofertado.

Leite - O preço do leite recebido por produtores aumentou 5,3% de fevereiro para março, fechando a R\$ 1,0745/litro na "média Brasil" líquida (sem frete e sem impostos da BA, GO, MG, SP, PR, SC e RS). Esse aumento se deve à redução precoce da oferta no campo uma vez que os baixos preços praticados no final do ano passado desestimaram os produtores, os quais investiram menos ou saíram da atividade. Desde janeiro, a recuperação acumulada no preço ao produtor já chega a 6,7%. No entanto, o valor médio de março está 10,6% abaixo do verificado no mesmo período de 2017. Segundo a Embrapa Intelactus, em 2017, a produção brasileira voltou a crescer, após fortes quedas em 2015 e 2016. Em 2018 a oferta nacional deve apresentar uma recuperação mais modesta em relação a 2017. Já o consumo nacional de produtos lácteos em um cenário econômico melhor pode levar a um crescimento discreto em 2018. Os preços dos derivados lácteos também têm se recuperado. Em março, as cotações do leite UHT congelado entre indústrias e atacado no estado de São Paulo valorizaram 10,7%.

Citros - De acordo com o Cepea, os preços das laranjas pera e do grupo das tardias estão em patamares elevados no mercado de mesa paulista, sustentados pela baixa oferta, que se restringe às temporadas. A qualidade, no entanto, está aquém da demandada pelo setor in natura. Na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), a pera foi negociada a R\$ 32,30/cx de 40,8 kg, na árvore, estável em relação à semana passada. Em março, a média da laranja pera, de R\$ 29,02/cx de 40,8 kg, na árvore, foi a segunda maior (em termos nominais) da série histórica do Cepea, iniciada em 1994.